

Cotovia-dos-bosques *Lullula arborea*

Cotovia-das-árvores, Piorra, Touquinha

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Distribui-se pela generalidade da Europa, Próximo Oriente e norte de África, estando ausente do extremo norte desta área e das altas cadeias montanhosas. Uma percentagem considerável da população mundial reproduz-se na Península Ibérica.

Distribuição em Portugal continental - Esta cotovia ocorre sobretudo em zonas de bosques abertos e áreas agrícolas com bosquetes ou orlas florestadas. Pode ser observada de norte a sul do território, sendo mais frequente no interior. Está ausente das serras altas e das áreas densamente florestadas do nordeste do território.

Fenologia na área de estudo - Residente.

Situação na área de estudo - Ocorre ao longo de todo o ano, com pequenas variações apenas nas abundâncias, não mostrando alterações no padrão de distribuição anual. Foi registada sobretudo em zonas de pinhal, assim como nas pequenas manchas de montado que existem ao longo da área considerada. É uma espécie relativamente abundante.

Consistentemente, as áreas onde se registaram os valores mais elevados de abundância foram nos pinhais a norte de Sines, particularmente na zona da Galé/Pinheiro da Cruz. Na primavera e outono também ocorreu em densidades relevantes nas áreas florestadas a sul de Aljezur. Na península de Sagres apenas está presente durante a migração outonal, o que indicia a existência de movimentos dispersivos de algumas populações. Neste período, e particularmente na primeira época amostrada (final de agosto), foi mais escassa que no resto do ano.

É uma espécie rara ou mesmo ausente, nas áreas dominadas por culturas de regadio e arvenses, entre o estuário do Mira e Odeceixe, assim como na península de Sagres.